



**PIB**  
PRODUTO INTERNO BRUTO

**monitorFJP**  
Produto Interno Bruto de Minas Gerais

## PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS | 2010-2013 NOVA SÉRIE – METODOLOGIA SNA/2008

O Centro de Estatística e Informações da Fundação João Pinheiro apresenta os resultados do PIB, PIB per capita e dos valores adicionados brutos da agropecuária, indústria, serviços e administração pública para os municípios mineiros em 2013 e os dados revisados de 2010, 2011 e 2012.

O Produto Interno Bruto dos Municípios é um trabalho realizado pelos órgãos estaduais de estatística sob a coordenação do IBGE; em Minas Gerais, pelo Centro de Estatística e Informações da Fundação João Pinheiro. A metodologia é padronizada para todos os municípios brasileiros e está integrada aos conceitos utilizados para o cálculo do PIB das 27 unidades da federação e também do PIB nacional.

Este informativo contém o resumo dos resultados dos anos compreendidos entre 2010 e 2013, com ênfase para o último. As tabelas completas para a série 1999-2009 e 2010-2013 estão disponíveis no site da Fundação João Pinheiro<sup>1</sup> e a metodologia, no site do IBGE.<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> Anexo estatístico em [www.fjp.mg.gov.br](http://www.fjp.mg.gov.br)

<sup>2</sup> <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2013/default.shtm>

## Considerações sobre os resultados de 2013

Os resultados do PIB municipal de 2013 estão sendo divulgados em caráter definitivo. As contas municipais, assim como as contas nacionais e regionais, tiveram toda a série revisada e divulgada em 2015 na nova base, com ano de referência 2010. A escolha do ano de 2010 deve-se à alteração da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) 1.0 para 2.0.

Nesse processo, houve aperfeiçoamento na metodologia de estimação dos agregados macroeconômicos com a introdução de novos conceitos dos organismos internacionais que padronizam o mecanismo de cálculo. As alterações foram baseadas nas novas recomendações do manual padrão de compilação das contas nacionais das Nações Unidas, o *System of National Accounts* (SNA) de 2008.

## A economia mineira em 2013<sup>3</sup>

O PIB de Minas Gerais apresentou incremento nominal de 10,3% em 2013, na comparação com 2012, saltando de R\$ 441,7 bilhões para R\$ 487,0 bilhões. Em termos reais, houve acréscimo de 0,4%. Entre os anos de 2010 e 2013 o PIB do estado subiu 6,2%. Dessa forma, o crescimento médio do período foi de 2%. A participação de Minas Gerais no PIB nacional foi de 9%, 9,1%, 9,2% e 9,2% anos de 2010, 2011, 2012 e 2013, respectivamente.

O Valor Adicionado Bruto (VAB) representou 86,9% do PIB de Minas Gerais em 2010. O restante (13,1%) foi composto pelos Impostos líquidos de subsídios. Nos anos de 2011, 2012 e 2013 o valor adicionado respondeu por 87,4%, 87,5% e 87,9%, respectivamente.

O Setor de serviços respondeu por 61,2% do VAB em 2010. Já a Indústria apresentou participação de 33,2% e a Agropecuária 5,6%. No ano de 2013 as participações foram 63,7%, 30,7% e 5,6%, respectivamente (tab. 1).

**Tabela 1 - Valor Adicionado (a preços correntes) segundo setores de atividade econômica - Minas Gerais – 2010-2013**

ESPECIFICAÇÃO	VALOR ADICIONADO							
	2010		2011		2012		2013	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
	<b>305.184</b>	<b>100,0%</b>	<b>349.556</b>	<b>100,0%</b>	<b>386.475</b>	<b>100,0%</b>	<b>427.817</b>	<b>100,0%</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>17.086</b>	<b>5,6%</b>	<b>23.801</b>	<b>6,8%</b>	<b>25.569</b>	<b>6,6%</b>	<b>24.094</b>	<b>5,6%</b>
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	9.292	3,0%	15.392	4,4%	14.084	3,6%	12.237	2,9%
Pecuária, inclusive o apoio à Pecuária	5.100	1,7%	5.426	1,6%	5.753	1,5%	7.407	1,7%
Produção florestal; pesca e aquicultura	2.694	0,9%	2.983	0,9%	5.731	1,5%	4.449	1,0%
<b>Indústria</b>	<b>101.271</b>	<b>33,2%</b>	<b>115.950</b>	<b>33,2%</b>	<b>120.017</b>	<b>31,1%</b>	<b>131.234</b>	<b>30,7%</b>
Indústria extrativa	17.259	5,7%	26.077	7,5%	26.903	7,0%	32.024	7,5%
Indústrias de transformação	52.198	17,1%	52.570	15,0%	52.678	13,6%	57.744	13,5%
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	11.667	3,8%	13.336	3,8%	11.993	3,1%	10.244	2,4%
Construção	20.147	6,6%	23.965	6,9%	28.443	7,4%	31.222	7,3%
<b>Serviços</b>	<b>186.828</b>	<b>61,2%</b>	<b>209.805</b>	<b>60,0%</b>	<b>240.889</b>	<b>62,3%</b>	<b>272.489</b>	<b>63,7%</b>
Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas	36.047	11,8%	41.268	11,8%	47.670	12,3%	52.764	12,3%
Transporte, armazenagem e correio	14.500	4,8%	16.299	4,7%	17.957	4,6%	18.920	4,4%
Serviços de alojamento e alimentação	5.894	1,9%	6.773	1,9%	8.107	2,1%	8.490	2,0%
Serviços de informação e comunicação	7.535	2,5%	7.755	2,2%	9.159	2,4%	10.615	2,5%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	11.287	3,7%	11.703	3,3%	13.614	3,5%	14.402	3,4%
Atividades imobiliárias	25.991	8,5%	29.564	8,5%	34.447	8,9%	40.313	9,4%
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	20.361	6,7%	23.725	6,8%	28.235	7,3%	32.827	7,7%
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	46.047	15,1%	51.496	14,7%	57.423	14,9%	65.375	15,3%
Educação e saúde mercantis	9.045	3,0%	10.357	3,0%	12.501	3,2%	14.311	3,3%
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	5.742	1,9%	6.035	1,7%	6.561	1,7%	7.841	1,8%
Serviços domésticos	4.378	1,4%	4.830	1,4%	5.215	1,3%	6.630	1,5%

Fonte: FJP, Centro de Estatística e Informações, Sistema de Contas Regionais de Minas Gerais.

<sup>3</sup> Adaptado do Monitor FJP “Produto Interno Bruto de Minas Gerais 2010-2013”, Centro de Estatística e Informações, Fundação João Pinheiro, Novembro de 2015.

No setor industrial a perda de participação no período em análise foi puxada pela Indústria de Transformação, que passou a representar 13,5% do valor adicionado em 2013 após responder por 17,1% em 2010. Dessa forma, num curto período de tempo houve expressiva queda de 3,6 pontos percentuais na participação. Por outro lado, o setor de serviços ganhou 2,5 pontos percentuais no mesmo período. Atividades imobiliárias e P&D públicas foram os principais responsáveis pelo ganho de participação.

Outro destaque do período foi a queda de participação do setor de “Energia e Saneamento”, que representava 3,8% do VAB industrial do estado em 2010 e teve esse número reduzido para 2,4% em 2013, ano em que o baixo volume de chuvas durante a estação úmida levou diversos reservatórios no Estado a níveis criticamente baixos, com quedas nos números de geração de energia hidroelétrica pelas principais concessionárias de energia de Minas Gerais.

No triênio 2011-2013, o valor agregado do setor agropecuário em Minas Gerais apresentou acréscimo real de 16,7%. O ano de 2012 se destacou pelo expressivo incremento real de 17,8% (nos anos de 2011 e 2013, o volume agregado pelo setor agropecuário recuou 0,8% e 0,1%, respectivamente). O forte aumento ocorreu, em grande medida, em função da característica típica de bianualidade da cultura do café, com safras elevadas nos anos pares e com produção mais moderada nos anos ímpares.<sup>4</sup>

O setor de serviços cresceu 1,1% em 2013 na comparação com o ano anterior. Em 2012 o setor havia apresentado incremento de 3,2% e em 2011 de 2,3%. Dessa forma, o crescimento médio no triênio foi de 2,2%. O ritmo mais lento de expansão do setor em 2013 ocorreu principalmente em função de piores condições de compra das famílias ocorridas devido a fatores como, menor disponibilidade de crédito, piora do mercado de trabalho e aumento das taxas de juros. Apesar do menor ritmo de crescimento do ano de 2013 comparado a 2012, os Serviços não só apresentaram a maior participação no VA total do Estado de Minas Gerais, média de 61,8 nos anos de 2010 até 2013, mas também registrou participação crescente. Os resultados mostraram aumento de 2,5 pontos percentuais de 2013 comparado a 2010. O resultado do setor de Serviços representou um pouco mais de dois terços do Valor Adicionado do Estado.

---

<sup>4</sup> Houve incremento de 19,5% na produção de café em Minas Gerais em 2012, segundo a Pesquisa Agrícola Municipal (PAM)

## Distribuição do PIB de Minas Gerais por municípios - 2010-2013

A distribuição espacial da produção em Minas Gerais caracteriza-se por forte concentração. Os dados de 2013 indicam que apenas 2 dos 853 municípios do estado concentraram 22% do PIB, posicionando-se no primeiro intervalo (de 0 a 25%), com participações respectivas de 16,7% e 5,3%. Esses dois municípios responderam por 15,2% da população do estado (tab. 2).

A faixa que vai dos 25% aos 50% também se apresentou muito concentrada. Nesse intervalo, 13 municípios geraram 27,8% do PIB, com contribuições entre 1,05% a 4,98% e população equivalente a 16,5% da estadual (tab 2).

Tabela 2: Distribuição dos municípios e população, segundo faixas de participação decrescente no PIB de Minas Gerais 2013

Faixa de distribuição do PIB de Minas Gerais	Intervalos de participação no PIB (%)	Número de municípios	Número de municípios (acumulado)	População (%)	População acumulada (%)
0 f 25%	5,29 a 16,72	2	2	15,2	15,2
25% f 50%	1,05 a 4,98	13	15	16,5	31,7
50% f 60%	0,59 a 1,01	13	28	6,8	38,5
60% f 70%	0,35 a 0,59	23	51	11,7	50,2
70% f 80%	0,13 a 0,34	47	98	11,9	62,1
80% f 90%	0,05 a 0,13	128	226	14,1	76,2
90% f 95%	0,022 a 0,046	155	381	10,3	86,5
95% f 100%	0,003 a 0,022	472	853	13,5	100

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

No próximo intervalo (50% a 60%), 13 municípios, com 6,8% da população, produziram proporcionalmente 9,9% do PIB. Nessa faixa, as contribuições municipais oscilaram entre 0,59% e 1,01% do PIB. As participações seguintes (de 0,35% a 0,59% do PIB) somaram 10% dentro do intervalo de 60% a 70%. Para esses municípios a população equivaleu a 11,7% do estado. O intervalo entre 70% e 80% registrou 47 municípios e 11,9% dos habitantes. O intervalo seguinte (80% a 90%) contou com 128 municípios e 14,1% da população. A faixa entre 90% e 95% do PIB teve 155 municípios com 10,3% da população. A última faixa (95% a 100%) apresentou 472 municípios que somam 13,5% da população. (tab. 2).

Ao analisar a distribuição dos municípios segundo faixas de participação entre os anos de 2010 e 2013 nota-se que houve uma pequena desconcentração na última faixa (95% a 100%), uma vez que o número de municípios em 2013 foi 472 tendo sido 480 em 2010 (tab. 3).

Tabela 3: Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação decrescente no PIB de Minas Gerais 2010 a 2013

Faixa de distribuição do PIB de Minas Gerais	2010	2011	2012	2013
0 † 25%	2	2	2	2
25% † 50%	11	13	13	13
50% † 60%	14	15	14	13
60% † 70%	23	24	24	23
70% † 80%	45	48	49	47
80% † 90%	123	125	128	128
90% † 95%	155	151	153	155
95% † 100%	480	475	470	472

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Pode-se destacar também que não houve muita variação nas três primeiras faixas (até 60%). Em 2013, 28 municípios responderam por 59,6% do PIB de Minas Gerais.

A tabela 4 apresenta os dez municípios de maior PIB em 2013. Esses municípios eram responsáveis por 43,6% do PIB de Minas Gerais em naquele ano. Em 2010 os dez primeiros municípios somavam 46,1%. Portanto, houve queda de 2,5 pontos percentuais em três anos. **Belo Horizonte e Uberlândia** apresentaram os dois maiores valores de PIB em 2013. No ranking brasileiro, Belo Horizonte manteve a quarta posição e Uberlândia subiu da 24ª para a 21ª colocação entre 2010 e 2013.

Tabela 4: Dez municípios de maior PIB em 2013, participação percentual, posição no estado e no país – Minas Gerais – 2010-2013

Municípios	PIB de Minas Gerais											
	Participação (%)				Posição MG				Posição BR			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Belo Horizonte	16,9	16,5	16,8	16,7	1	1	1	1	4	4	4	4
Uberlândia	5,4	4,9	5,2	5,3	4	4	2	2	24	30	23	21
Contagem	5,5	5,1	5,1	5,0	3	3	3	3	23	28	26	26
Betim	6,7	5,5	5,0	4,6	2	2	4	4	21	22	28	29
Juiz de Fora	2,9	2,7	2,7	2,7	5	5	5	5	57	61	56	57
Uberaba	2,1	2,0	2,1	2,2	7	7	6	6	80	81	71	69
Nova Lima	1,5	1,8	1,8	2,0	9	8	7	7	106	92	89	83
Ipatinga	2,1	2,0	2,0	1,9	6	6	8	8	76	80	80	85
Sete Lagoas	1,7	1,6	1,6	1,7	8	9	9	9	93	100	104	98
Montes Claros	1,4	1,4	1,4	1,4	10	12	10	10	121	122	118	116
<b>Total dos 10 maiores</b>	<b>46,1</b>	<b>43,3</b>	<b>43,6</b>	<b>43,6</b>								
<b>Minas Gerais</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>								

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Contagem foi o terceiro maior PIB de Minas em Gerais em 2013 e Betim, o quarto. Na lista dos maiores do país, Contagem caiu da 23ª para a 26ª posição e Betim, da 21ª para a 29ª. Juiz de Fora, quinto maior PIB do estado, foi o 57º do Brasil em 2013, mesma posição de 2010.

Uberaba e Nova Lima ocuparam, respectivamente, a 6ª e 7ª posições na produção mineira em 2013. Este último subiu duas posições em termos estaduais e 23 posições em termos nacionais. Os outros três municípios componentes do ranking dos 10 maiores foram Ipatinga, Sete Lagoas e Montes Claros.

Nas seções específicas de análise setorial, será feita a caracterização econômica dos municípios de maior representação por atividade.

Na tabela 5 estão listados os dez municípios de menor PIB em 2013. O município de menor PIB no estado foi Serra da Saudade, pertencente ao Território Oeste. O segundo município de menor produção foi Cedro do Abaeté, pertencente ao território Central. No Território Metropolitano localizam-se três entre os dez municípios de menor participação na produção: Passabém, São Sebastião do Rio Preto e Itambé do Mato Dentro. Quatro municípios pertenciam ao Território Mata (Senador Cortes, Olaria, Antônio Prado de Minas e Aracitaba). O município de Paiva respondeu pelo quarto menor PIB do estado. Ele se localiza no Território de Vertentes.

Tabela 5: Menores municípios em relação PIB de Minas Gerais PIB (Mil Reais), participação do VA da administração pública (APU) no PIB e Territórios de Desenvolvimento de Minas Gerais – 2013

Municípios	PIB 2013 (Mil Reais)	Participação do VA da Administração Pública no PIB (%)	Território
Serra da Saudade	12.176	48,0	Oeste
Cedro do Abaeté	12.657	52,2	Central
Passabém	14.478	51,7	Metropolitano
Paiva	14.495	49,8	Vertentes
São Sebastião do Rio Preto	14.660	54,2	Metropolitano
Senador Cortes	15.267	45,6	Mata
Olaria	15.436	52,9	Mata
Antônio Prado de Minas	16.184	49,1	Mata
Aracitaba	16.365	51,0	Mata
Itambé do Mato Dentro	16.948	50,4	Metropolitano
<b>Minas Gerais</b>	<b>486.955</b>	<b>10,4</b>	

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

A atividade econômica desses municípios caracterizou-se pela grande participação dos serviços, com predominância da administração pública. Em 2013, a relação administração pública/PIB nessas localidades variou de 48% a 54,2%. No total do estado, a representação da administração pública no PIB correspondeu a 10,4%.

## Produto Interno Bruto per capita

O PIB per capita de Minas Gerais foi de R\$ 23.646 em 2013. Entre os 853 municípios mineiros, apenas 102 superaram esse valor. O valor per capita de Belo Horizonte (R\$32.844) ultrapassou a média estadual.

Entre os 10 maiores PIB's per capita de Minas Gerais em 2013, cinco tinham como principal atividade a indústria extrativa mineral - **São Gonçalo do Rio Abaixo, Itatiaiuçu, Mariana, Nova Lima, e Tapira**, os quatro primeiros do Território Metropolitano e o último do Triângulo Sul. Eles ocuparam, respectivamente, a primeira, segunda, quinta, sexta e oitava posições no ranking do estado. No ranking nacional, São Gonçalo do Rio Abaixo ficou na segunda posição, Itatiaiuçu, na 13ª, Mariana, na 31ª, Nova Lima, na 34ª e Tapira, na 41ª (tab. 6). O minério de ferro foi a principal substância de extração nesses municípios, exceto para Tapira, em que a exploração concentrou-se em minerais para fabricação e adubos e fertilizantes.

**Confins**, terceiro maior PIB per capita de Minas e 16º do Brasil em 2013, está entre os maiores PIB's per capita do estado desde 2005, quando o Aeroporto Internacional Tancredo Neves começou a operar os principais voos transferidos do Aeroporto da Pampulha.

Tabela 6: Maiores municípios em relação ao PIB per capita (R\$), população e Territórios de Desenvolvimento - Minas Gerais – 2013

Municípios	PIB per capita (R\$)			População (hab.)	Território
	R\$	Posição			
		MG	BR	2013	
São Gonçalo do Rio Abaixo	340.688,49	1	2	10.384	Metropolitano
Itatiaiuçu	159.386,78	2	13	10.563	Metropolitano
Confins	150.763,29	3	16	6.336	Metropolitano
Extrema	128.232,82	4	20	31.693	Sul
Mariana	114.347,90	5	31	57.639	Metropolitano
Nova Lima	109.298,94	6	34	87.391	Metropolitano
Jeceaba	103.079,85	7	38	5.387	Vertentes
Tapira	102.363,77	8	41	4.423	Triângulo Sul
Ouro Preto	90.705,27	9	49	73.349	Metropolitano
Catas Altas	90.141,86	10	50	5.136	Metropolitano
<b>Minas Gerais</b>	<b>23.646,21</b>			<b>20.593.356</b>	

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

**Extrema**, localizado no Sul de Minas apresentou o quarto maior PIB per capita do estado e o 20º do Brasil. A atividade econômica do município teve grande representação dos serviços, principalmente do comércio atacadista, e também da indústria de transformação em diversos segmentos, tais como o de fabricação de autopeças, embalagens, alimentos, periféricos para equipamentos de informática, artefatos de borracha, componentes eletrônicos, siderurgia, produtos de papel, entre outros.

Com população de apenas 5.387 habitantes, **Jeceaba** foi o sétimo PIB per capita do estado em 2013; 38º do país. A economia do município tem recebido investimentos na área de siderurgia.

Os dez municípios mineiros com menor PIB per capita em 2013 caracterizaram-se pela pequena participação na população total do estado e atividade econômica centrada em serviços, com predominância da administração pública. A participação do valor adicionado da administração pública no PIB desses municípios variou entre 54,8% e 65,6%. Em 2013, quatro municípios pertenciam ao território Médio e Baixo Jequitinhonha, três ao Território Norte, dois ao Território Mucuri e um ao Alto Jequitinhonha (tab 7).

Tabela 7: Dez Menores municípios em relação ao PIB per capita - Minas Gerais – 2013

Municípios	PIB per capita 2013 (R\$)	Participação do VAB da Adm. Pública no PIB (%)	População (hab.)	Território
São João das Missões	4.222,20	65,6	12.421	Norte
Setubinha	4.707,62	57,6	11.592	Mucuri
Francisco Badaró	4.740,84	59,4	10.542	Médio e Baixo Jequitinhonha
Monte Formoso	4.742,38	62,4	4.855	Médio e Baixo Jequitinhonha
Chapada do Norte	4.796,87	61,4	15.638	Alto Jequitinhonha
Ladainha	4.888,78	56,6	17.782	Mucuri
Jenipapo de Minas	4.987,03	61,9	7.479	Médio e Baixo Jequitinhonha
Carai	5.041,74	56,2	23.340	Médio e Baixo Jequitinhonha
Mamonas	5.114,15	58,5	6.554	Norte
Icaraí de Minas	5.156,91	54,8	11.411	Norte
<b>Minas Gerais</b>	<b>23.646,21</b>	<b>12,2</b>	<b>20.593.356</b>	

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

## Valor Adicionado setorial

### Agropecuária

A agropecuária apresentou a melhor distribuição da produção entre os municípios comparativamente às demais atividades. Observando-se as participações municipais no VA agropecuário do estado em ordem decrescente em 2013, 21 municípios obtiveram 25%. No intervalo seguinte, 67 municípios responderam por mais 25%. Somando-se as participações de mais 47 municípios, foram obtidos os próximos 10% da produção agropecuária. Na faixa entre 60% e 70% figuraram mais 67 municípios. No intervalo entre 70% e 80% o número foi 98. Observou-se 158 municípios no decil seguinte (80% a 90%). Na penúltima faixa (90 a 95%), 125 municípios geraram 5% da produção. O último intervalo compreendeu 270 municípios e 5% do agropecuário do estado (tab. 8).

Tabela 8: Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação decrescente no VAB da agropecuária de Minas Gerais (%) – 2010 a 2013

Faixa de distribuição do PIB de Minas Gerais	2010	2011	2012	2013
0 f 25%	2	2	2	2
25% f 50%	11	13	13	13
50% f 60%	14	15	14	13
60% f 70%	23	24	24	23
70% f 80%	45	48	49	47
80% f 90%	123	125	128	128
90% f 95%	155	151	153	155
95% f 100%	480	475	470	472

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

A tabela 9 lista os dez maiores VAB's municipais da agropecuária em 2013

Tabela 9: Dez Maiores municípios segundo posição e participação percentual e posição no VAB da agropecuária de Minas Gerais – 2010-2013

Municípios	VAB da Agropecuária de Minas Gerais								Território
	Participação (%)				Posição MG				
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	
Uberaba	2,37	2,05	2,26	2,39	1	2	2	1	Triângulo Sul
Unai	1,92	2,20	2,22	2,28	4	1	3	2	Noroeste
Uberlândia	2,07	1,52	1,56	1,82	3	4	5	3	Triângulo Norte
Estrela do Sul	2,25	1,58	2,91	1,73	2	3	1	4	Triângulo Norte
Paracatu	1,42	1,39	1,63	1,61	5	5	4	5	Noroeste
Perdizes	1,07	1,39	1,20	1,30	10	6	8	6	Triângulo Sul
Coromandel	1,09	1,05	1,15	1,14	9	11	10	7	Triângulo Norte
Nova Ponte	1,12	0,65	0,67	1,02	8	24	28	8	Triângulo Norte
Patos de Minas	0,87	0,90	0,77	0,93	14	14	18	9	Noroeste
João Pinheiro	0,83	0,92	0,73	0,93	16	13	22	10	Noroeste
<b>Total dos 10 maiores</b>	<b>15,01</b>	<b>13,66</b>	<b>15,10</b>	<b>15,16</b>					
<b>Minas Gerais</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>					

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

**Uberaba**, localizado no território Triângulo Sul, Uberaba apresentou o maior VAB agropecuário de Minas Gerais. Entre 2010 e 2013 sua participação oscilou entre 2,05% e 2,39%. Os principais produtos agrícolas da lavoura temporária são cana de açúcar, milho, soja e batata-inglesa. Na lavoura permanente pode-se destacar a produção de laranja, limão, tangerina e abacate.

**Unai** pertencente ao território Noroeste e foi responsável pelo segundo maior VAB da agropecuária do estado com participação de 2,28%. Pode-se destacar como produtos relevantes o feijão, a soja, o sorgo e o milho.

**Uberlândia**, município do território Triângulo Norte, aumentou sua participação na produção agropecuária de 1,56% para 1,82%, subindo da quinta para a terceira posição no estado.

**Estrela do Sul**, município do Território Triângulo Norte foi apresentou a quarta maior participação no VAB agropecuário em 2013: 1,73%. No ano anterior havia participado com 2,91%, o que lhe conferia a primeira posição.

**Paracatu** localiza-se no Território Noroeste. Sua participação na produção agropecuária em 2013 foi 1,61%, quinto maior percentual do estado.

## Indústria

A indústria apresentou a maior concentração espacial na geração do valor adicionado. Em ordem decrescente de participação, 3 municípios acumularam 25% da atividade em 2013. O intervalo seguinte (25% a 50%), foi representado por 9 municípios. Na faixa dos 50% a 60%, posicionaram-se 6 municípios. No acumulado, 12 municípios produziram 70% do VAB industrial. O intervalo de 70% a 80%, com 20% da produção, teve 23 municípios. Na faixa entre 80% e 90% estiveram 53 municípios. Entre 90% e 95%, 72 municípios e no último intervalo, as participações de 675 municípios totalizaram 5% do VAB da indústria mineira.

Tabela 10: Número de municípios, segundo faixas de participação decrescente no VAB da indústria de Minas Gerais (%) – 2010 a 2013

Faixa de distribuição do Valor Adicionado Bruto da Indústria em Minas Gerais	2010	2011	2012	2013
0 f 25%	2	3	3	3
25% f 50%	9	9	9	9
50% f 60%	8	8	7	6
60% f 70%	13	13	13	12
70% f 80%	21	22	23	23
80% f 90%	49	50	52	53
90% f 95%	70	68	71	72
95% f 100%	681	680	675	675

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

As participações dos dez municípios de maior valor adicionado industrial em 2013 somaram 45,3%, total superior ao verificado em 2012, de 44,8%. Belo Horizonte, Uberlândia e Betim ocuparam as três primeiras posições, com participações de 11,9%, 4,8% e 4,5%, respectivamente. Dos dez municípios de maior produção industrial, sete pertencem ao território Metropolitano (tab. 11).

Tabela 11: Dez Maiores municípios segundo posição e participação percentual e posição no VAB da indústria de Minas Gerais – 2011-2012

Municípios	VAB da Indústria de Minas Gerais								Território
	Participação (%)				Posição MG				
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	
Belo Horizonte	10,3	11,0	11,8	11,9	1	1	1	1	Metropolitano
Uberlândia	5,7	4,5	4,8	4,8	3	4	4	2	Triângulo Norte
Betim	9,4	6,1	4,9	4,5	2	2	2	3	Metropolitano
Contagem	5,6	5,2	4,9	4,5	4	3	3	4	Metropolitano
Nova Lima	3,3	3,9	4,0	4,4	5	5	5	5	Metropolitano
Mariana	2,6	3,6	3,1	3,5	7	6	7	6	Metropolitano
Ouro Preto	2,4	3,3	3,1	3,4	9	7	6	7	Metropolitano
Ipatinga	3,1	3,0	3,1	3,1	6	8	8	8	Vale do Aço
Itabira	2,5	2,8	2,8	2,7	8	9	9	9	Metropolitano
Uberaba	2,3	2,1	2,3	2,4	11	10	10	10	Triângulo Sul
<b>Total dos 10 maiores</b>	<b>47,1</b>	<b>45,5</b>	<b>44,8</b>	<b>45,3</b>					
<b>Minas Gerais</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>					

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Em **Belo Horizonte**, o subsetor de construção civil foi o mais representativo no valor adicionado da indústria, seguido do subsetor de transformação, que tem na metalurgia e na fabricação de bebidas seus principais destaques. A fabricação de máquinas e equipamentos, a indústria de autopeças e a fabricação de equipamentos de informática e de eletrodomésticos também são significativos.

O município de **Uberlândia** contribuiu com 4,8% do valor adicionado industrial em 2013 e ficou com a segunda colocação. Localizado no território Triângulo Norte, o município conta com uma indústria bastante diversificada. A fabricação de cigarros e a produção de alimentos são os principais destaques. A indústria têxtil e a indústria química também são significativas.

Localizado no território Metropolitano, o município de **Betim** foi responsável por 4,5% do VAB da indústria mineira em 2013. Atua principalmente da indústria de transformação, com a produção de automóveis e de autopeças e no refino de derivados do petróleo. Além de diversos outros segmentos, possui siderúrgicas que produzem ferro, aço e ferrogusa.

O município com o quarto maior valor adicionado industrial em 2013 foi **Contagem**. Sua participação é significativa na indústria de produtos de metal, minerais não metálicos e fabricação de alimentos; refratários para fins industriais, montagem de equipamentos de terraplanagem e pavimentação, elétrico, eletrônico e comunicações.

Os municípios de **Nova Lima, Mariana e Ouro Preto** ocuparam, respectivamente a quinta, sexta e sétima posição. Eles tem como principal atividade econômica a extração de minério de ferro. A cidade de Itabira, novo maior VAB industrial também tem na extração mineral sua principal atividade industrial.

O município de **Ipatinga**, oitavo maior valor adicionado industrial no estado tem como destaque a indústria de transformação, principalmente com a metalurgia voltada para a produção de aços planos.

A indústria de **Uberaba** é mais concentrada no segmento da transformação, especialmente na produção de adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas.

## Serviços

A atividade serviços está diretamente integrada ao desempenho das demais atividades, o que se reflete em uma estrutura de distribuição bastante próxima à apresentada para o PIB.

Considerando-se as participações no VAB dos serviços em ordem decrescente, apenas o município de Belo Horizonte concentrou 19,9% da produção de serviços em 2013. O intervalo seguinte (25% a 50%) foi representado por 13 municípios. Na faixa dos 50% a 60%, posicionaram-se 15 municípios. No acumulado, 53 municípios produziram 70% do VAB dos serviços. O intervalo de 70% a 80% teve 50 municípios. O decil seguinte teve 145 municípios. A faixa entre 90% e 95% contou com 170 municípios. No último intervalo, a participação de 435 municípios totalizou 5% do VAB dos serviços no estado (tab. 12).

Tabela 12: Número de municípios, segundo faixas de participação decrescente no VAB dos serviços de Minas Gerais – 2013

Faixa de distribuição do VAB dos Serviços em Minas Gerais	2010	2011	2012	2013
0 F 25%	1	1	1	1
25% F 50%	11	13	12	13
50% F 60%	15	16	16	15
60% F 70%	25	24	24	24
70% F 80%	50	51	50	50
80% F 90%	146	146	145	145
90% F 95%	172	171	170	170
95% F 100%	433	431	435	435

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

A tabela 13 lista os dez municípios de maior VAB dos serviços em 2013.

**Belo Horizonte** produziu 19,9% do VAB estadual dos serviços em 2013. Os principais destaques desse setor no município são: intermediação financeira, o comércio, e administração pública.

A segunda posição foi ocupada por **Contagem** com 5,3% de participação. A principal atividade de serviços na cidade é o comércio.

Tabela 13: Dez Maiores municípios segundo posição e participação percentual e posição no VAB dos serviços de Minas Gerais – 2010-2013

Municípios	VAB do Setor de Serviços de Minas Gerais								Território
	Participação (%)				Posição MG				
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	
Belo Horizonte	21,2	20,4	20,4	19,9	1	1	1	1	Metropolitano
Contagem	5,5	5,1	5,3	5,3	2	2	2	2	Metropolitano
Uberlândia	4,9	4,8	5,0	5,0	3	3	3	3	Triângulo Norte
Betim	4,3	4,1	4,0	3,9	4	4	4	4	Metropolitano
Juiz de Fora	3,2	3,1	3,1	3,1	5	5	5	5	Mata
Uberaba	2,0	2,0	2,0	2,1	6	6	6	6	Triângulo Sul
Montes Claros	1,6	1,7	1,7	1,7	8	7	7	7	Norte
Ipatinga	1,7	1,6	1,6	1,5	7	8	8	8	Vale do Aço
Sete Lagoas	1,3	1,4	1,3	1,4	9	9	9	9	Metropolitano
Governador Valadares	1,3	1,3	1,3	1,3	10	10	10	10	Vale do Rio Doce
<b>Total dos 10 maiores</b>	<b>47,0</b>	<b>45,5</b>	<b>45,7</b>	<b>45,2</b>					
<b>Minas Gerais</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>					

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Os serviços constituíram 66,8% do VAB de **Uberlândia**. O comércio, especialmente o segmento atacadista, teve grande participação na atividade local.

A atividade serviços gerou 64,1% do VAB total de **Betim**. O comércio e os transportes foram os subsetores mais representativos da atividade no município.

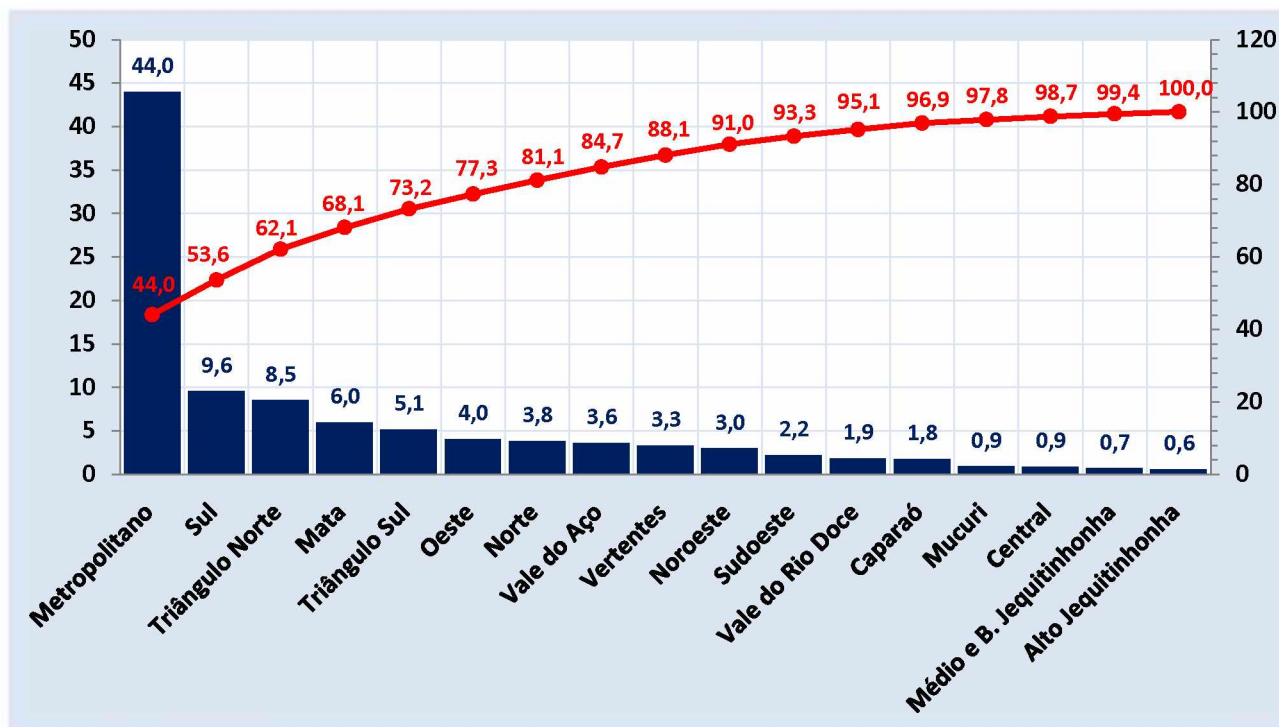
No município de **Juiz de Fora** a atividade de serviços representou 73,8% do VAB. As maiores contribuições foram provenientes da administração pública e do comércio.

Em **Uberaba**, os serviços constituíram 60,7% no VAB local e tiveram participação preponderante do comércio.

## Análise agregada, segundo territórios de desenvolvimento

As participações de cada território de desenvolvimento no PIB de Minas Gerais estão representadas no Gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1: Participação dos territórios de desenvolvimento no PIB e nos valores adicionados setoriais de Minas Gerais – 2013 (Porcentagem e acumulado)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Em 2013, o território **Metropolitano** respondeu por 44% do PIB do estado. Os territórios Sul, Triângulo Norte, Mata e Triângulo Sul participaram com 9,6%, 8,5%, 6% e 5,1%, respectivamente, totalizando 73,2 do produto.

O Valor Adicionado Bruto (VAB) de Minas Gerais em 2013 foi composto da seguinte forma: 62% pelo setor de serviços, 29,4% pelo setor industrial e 8,6% pelo setor agropecuário. Os Territórios Médio e Baixo Jequitinhonha, Vale do Rio Doce e Mucuri foram os três com maior participação do setor de serviços em relação ao seus VABs totais. As porcentagens foram, respectivamente: 79,8%, 79,4% e 77,2% (tab. 14).

Tabela 14: Composição do Valor Adicionado Bruto por atividade econômica - Minas Gerais e Territórios de Desenvolvimento – 2013

Minas Gerais e territórios de desenvolvimento	VAB Total (%)	VA serviços/	VAB industrial/	VAB agropecuário/
		VAB Total (%)	VAB Total (%)	VAB Total (%)
<b>Minas Gerais</b>	100,0%	62,0%	29,4%	8,6%
Alto Jequitinhonha	100,0%	74,6%	10,0%	15,5%
Caparaó	100,0%	74,9%	14,2%	10,8%
Central	100,0%	55,6%	23,2%	21,2%
Mata	100,0%	71,1%	24,6%	4,3%
Médio e Baixo Jequitinhonha	100,0%	79,8%	11,1%	9,1%
Metropolitano	100,0%	62,4%	37,0%	0,6%
Mucuri	100,0%	77,2%	12,5%	10,2%
Noroeste	100,0%	56,3%	20,7%	23,0%
Norte	100,0%	71,0%	18,1%	10,9%
Oeste	100,0%	64,6%	26,2%	9,2%
Sudoeste	100,0%	66,3%	21,6%	12,0%
Sul	100,0%	68,8%	24,1%	7,1%
Triângulo Norte	100,0%	61,5%	27,8%	10,8%
Triângulo Sul	100,0%	52,4%	34,7%	12,9%
Vale do Aço	100,0%	56,5%	41,7%	1,8%
Vale do Rio Doce	100,0%	79,4%	12,0%	8,5%
Vertentes	100,0%	56,8%	38,3%	4,9%

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O três territórios que apresentaram maiores contribuições do setor industrial para o VAB foram: Vale do Aço, Vertentes e Metropolitano, com participações de 41,7%, 38,3% e 37%, respectivamente.

Os territórios Noroeste, Central e Alto Jequitinhonha tiveram contribuições de 23%, 21,2% e 15,5% do setor industrial em seus respectivos VABs em 2013.

Os cinco municípios de maior PIB do território Metropolitano tiveram participação de 68,06% no território. Belo Horizonte representou 38%; Contagem 11,31%; Betim 10,5%; Nova Lima 4,46% e Sete Lagoas 3,8%. No estado, o Território tais municípios tiveram participação de 29,95% (tab. 15).

Tabela 15: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Metropolitano** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2013

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do território	do estado	
Belo Horizonte	81.426.708	38,00	16,72	1
Contagem	24.239.490	11,31	4,98	3
Betim	22.493.661	10,50	4,62	4
Nova Lima	9.551.744	4,46	1,96	7
Sete Lagoas	8.144.167	3,80	1,67	9
<b>Total dos Cinco Maiores</b>	<b>145.855.771</b>	<b>68,06</b>	<b>29,95</b>	
<b>Total do Metropolitano</b>	<b>214.294.010</b>	<b>100</b>	<b>44,01</b>	
<b>Total de Minas Gerais</b>	<b>486.954.892</b>			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O Território **Sul** registrou a segunda maior contribuição para o PIB estadual, com participação de 9,6%. O território figurou como o quarto maior em termos de participação na agropecuária do estado – 11,8%. No VAB dos serviços, a contribuição de 10,1% representou a segunda maior do estado. Já o VAB da indústria da região registrou participação de 7,3% (o terceiro entre os territórios). Na composição do Valor Adicionado regional, agropecuária, indústria e serviços representaram, respectivamente, 7,1%, 24,1% e 68,8%.

As participações dos cinco municípios de maior PIB do Território Sul – Poços de Caldas (12,5%), Pouso Alegre (11%), Extrema (8,7%), Varginha (8,7%) e Itajubá (5,2%) – totalizaram 46,1% do PIB do Território. A participação desses municípios no PIB do estado correspondeu 4,41% (tab. 16)

Tabela 16: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Sul** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2013

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do território	do estado	
Poços de Caldas	5.839.399	12,5	1,20	14
Pouso Alegre	5.109.679	11,0	1,05	15
Extrema	4.064.083	8,7	0,83	19
Varginha	4.047.799	8,7	0,83	20
Itajubá	2.404.903	5,2	0,49	34
<b>Total dos Cinco Maiores</b>	<b>21.465.863</b>	<b>46,1</b>	<b>4,41</b>	
<b>Total do Sul</b>	<b>46.579.465</b>	<b>100</b>	<b>9,57</b>	
<b>Total de Minas Gerais</b>	<b>486.954.892</b>			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O **Triângulo Norte** gerou 8,54% do PIB estadual, terceira maior contribuição entre os Territórios de Desenvolvimento. Apresentou a maior participação na agropecuária (15,6%), a segunda maior na indústria (7,4%) e a terceira maior nos serviços (8,4%). Na decomposição do Valor Adicionado regional, a agropecuária contribuiu em 10,8%, a indústria, 27,8% e os serviços 61,5%. Os cinco municípios de maior PIB do Triângulo representaram 82% do território, sendo de 62,01% a contribuição de Uberlândia, Araguari (6,88%), Ituiutaba (6,12%), Patrocínio (4,31%) e Monte Carmelo (2,66%). No estado, a participação desses municípios equivaleu a 8,54% (tab. 17).

Tabela 17: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Triângulo Norte** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2013

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do território	do estado	
Uberlândia	25.774.947	62,01	5,29	2
Araguari	2.860.584	6,88	0,59	30
Ituiutaba	2.545.711	6,12	0,52	31
Patrocínio	1.789.635	4,31	0,37	45
Monte Carmelo	1.107.633	2,66	0,23	74
<b>Total dos Cinco Maiores</b>	<b>34.078.510</b>	<b>81,99</b>	<b>7,00</b>	
<b>Total do Triângulo Norte</b>	<b>41.565.132</b>	<b>100</b>	<b>8,54</b>	
<b>Total de Minas Gerais</b>	<b>486.954.892</b>			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

A participação do território **Mata** no PIB mineiro foi de 6% em 2013. Por atividades, agropecuária, indústria e serviços geraram, respectivamente, 4,6%, 4,8% e 6,4% do total do estado.

Tabela 18: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Mata** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2013

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do território	do estado	
Juiz de Fora	13.279.245	45,62	2,73	5
Ubá	2.315.473	7,95	0,48	36
Muriaé	1.745.455	6,00	0,36	47
Cataguases	1.269.644	4,36	0,26	63
Visconde do Rio Branco	914.382	3,14	0,19	80
<b>Total dos Cinco Maiores</b>	<b>19.524.198</b>	<b>67,07</b>	<b>4,01</b>	
<b>Total do Território Mata</b>	<b>29.109.526</b>	<b>100</b>	<b>5,98</b>	
<b>Total de Minas Gerais</b>	<b>486.954.892</b>			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

As maiores participações no PIB da Zona da Mata foram de Juiz de Fora (45,62%), Ubá (7,95%), Muriaé (6%), Cataguases (4,36%) e Visconde do Rio Branco (3,14%), totalizando 67,07% do Território. A representação desses municípios no PIB do estado correspondeu a 4,01% (tab. 18).

O Território **Triângulo Sul** registrou a quinta maior contribuição para o PIB estadual, com participação de 5,15%. As participações do território do agregado do VAB estadual nos setores agropecuário, indústria e serviços foram, respectivamente, 12,07%, 5,95% e 4,33%. As participações dos cinco municípios de maior PIB do Triângulo Sul – Uberaba (43,43%), Araxá (16,92%), Iturama (6,78%), Frutal (4,9%) e Sacramento (3,08%) – totalizaram 75,11% do PIB do Território. A participação desses municípios no PIB do estado correspondeu 3,86% (tab. 19)

Tabela 19: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Triângulo Sul** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2013

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do território	do estado	
Uberaba	10.882.907	43,43	2,23	6
Araxá	4.240.870	16,92	0,87	18
Iturama	1.698.399	6,78	0,35	50
Frutal	1.227.546	4,90	0,25	65
Sacramento	771.019	3,08	0,16	87
<b>Total dos Cinco Maiores</b>	<b>18.820.740</b>	<b>75,11</b>	<b>3,86</b>	
<b>Total do Triângulo Sul</b>	<b>25.057.520</b>	<b>100</b>	<b>5,15</b>	
<b>Total de Minas Gerais</b>	<b>486.954.892</b>			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O Território **Triângulo Oeste** registrou a sexta maior contribuição para o PIB estadual, com participação de 4,05%. As participações do território do agregado do VAB estadual nos setores agropecuário, indústria e serviços foram, respectivamente, 6,76%, 3,54% e 4,21%. As participações dos cinco municípios de maior PIB do Território Oeste foram: Divinópolis (25,06%), Nova Serrana (8,41%), Arcos (6,52%), Formiga (5,95%) e Lagoa da Prata (5,62%). Esses municípios totalizaram 51,57% do PIB do Território. A participação deles no PIB do estado correspondeu 2,09% (tab. 20)

Tabela 20: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Oeste** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2013

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do território	do estado	
Divinópolis	4.938.816	25,06	1,01	16
Nova Serrana	1.657.720	8,41	0,34	53
Arcos	1.284.513	6,52	0,26	62
Formiga	1.172.585	5,95	0,24	70
Lagoa da Prata	1.107.820	5,62	0,23	73
<b>Total dos Cinco Maiores</b>	<b>10.161.454</b>	<b>51,57</b>	<b>2,09</b>	
<b>Total do Oeste</b>	<b>19.704.102</b>	<b>100</b>	<b>4,05</b>	
<b>Total de Minas Gerais</b>	<b>486.954.892</b>			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O Território **Norte** produziu 3,84% do PIB mineiro. A agropecuária da região teve 7,77% de participação na agropecuária estadual. O Valor Adicionado da indústria da região representou 2,38% da totalidade do VAB industrial do estado ao passo que o setor de serviços contribuiu com 4,48% no total do VAB de serviços em Minas Gerais. Somando-se as participações de Montes Claros (37,72%), Pirapora (7,04%), Janaúba (3,92%), Várzea da Palma (3,43%), Bocaiúva (3,36%) foram obtidos 55,48% do PIB do Território. Relativamente ao PIB estadual, a contribuição desses municípios foi de 2,13% (tab. 21)..

Tabela 21: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Norte** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2013

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do território	do estado	
Montes Claros	7.053.746	37,72	1,45	10
Pirapora	1.316.430	7,04	0,27	60
Janaúba	733.768	3,92	0,15	92
Várzea da Palma	641.290	3,43	0,13	99
Bocaiúva	628.455	3,36	0,13	102
<b>Total dos Cinco Maiores</b>	<b>10.373.688</b>	<b>55,48</b>	<b>2,13</b>	
<b>Total do Norte</b>	<b>18.699.497</b>	<b>100</b>	<b>3,84</b>	
<b>Total de Minas Gerais</b>	<b>486.954.892</b>			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O Território do **Vale do Aço** foi responsável por 3,63% do PIB do estado. A agropecuária do território teve 1,18% de participação na agropecuária estadual. O Valor Adicionado da indústria do território representou 5,02% da totalidade do VAB industrial do estado. Já o setor de serviços contribuiu com 3,27% no total do VAB de serviços em Minas Gerais. Os cinco municípios de maior PIB responderam

por 87,27% da produção do Território em 2013, com destaque para Ipatinga, que contribuiu com 52,79%. Os outros quatro municípios de maior participação foram: Timóteo, Coronel Fabriciano, Caratinga e Belo Oriente, com os seguintes percentuais: 13,84%, 7,88%, 6,69% e 6,06%, respectivamente (tab. 22).

Tabela 22: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Vale do Aço** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2013

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do território	do estado	
Ipatinga	9.334.154	52,79	0,02	8
Timóteo	2.448.067	13,84	0,01	32
Coronel Fabriciano	1.393.829	7,88	0,00	59
Caratinga	1.183.822	6,69	0,00	68
Belo Oriente	1.071.255	6,06	0,00	76
<b>Total dos Cinco Maiores</b>	<b>15.431.127</b>	<b>87,27</b>	<b>3,17</b>	
<b>Total do Vale do Aço</b>	<b>17.682.434</b>	<b>100</b>	<b>3,63</b>	
<b>Total de Minas Gerais</b>	<b>486.954.892</b>			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O Território **Vertentes** produziu 3,3% do PIB mineiro. A agropecuária da região teve 2,94% de participação na agropecuária estadual. O Valor Adicionado da indústria do território representou 4,22% da totalidade do VAB industrial do estado ao passo que o setor de serviços contribuiu com 3,01% no total do VAB de serviços em Minas Gerais. Somando-se as participações de, Congonhas (21,29%), Ouro Branco (17,96%), Barbacena (12,85%), Conselheiro Lafaiete (10,63%) e São João Del Rei (9,23%), foram obtidos 71,95% do PIB do Território. Relativamente ao PIB estadual, a contribuição desses municípios foi de 2,38% (tab. 23).

Tabela 23: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Vertentes** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2013

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do território	do estado	
Congonhas	3.421.644	21,29	0,70	23
Ouro Branco	2.886.320	17,96	0,59	28
Barbacena	2.065.094	12,85	0,42	40
Conselheiro Lafaiete	1.709.124	10,63	0,35	49
São João del Rei	1.483.230	9,23	0,30	57
<b>Total dos Cinco Maiores</b>	<b>11.565.412</b>	<b>71,95</b>	<b>2,38</b>	
<b>Total do Vertentes</b>	<b>16.074.420</b>	<b>100</b>	<b>3,30</b>	
<b>Total de Minas Gerais</b>	<b>486.954.892</b>			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O Território **Noroeste** representou 2,99% do PIB mineiro em 2013. A agropecuária da região teve 12,95% de participação na agropecuária estadual. O Valor Adicionado da indústria da região representou 2,14% da totalidade do VAB industrial do estado ao passo que o setor de serviços contribuiu com 2,80% no total do VAB de serviços em Minas Gerais. Os cinco municípios de maior PIB no território responderam por 67,29% do total produzido, com destaque para Patos de Minas e Paracatu com participações de 21,52% e 20,02%, respectivamente. Unai (15,40%), João Pinheiro (6,6%) e São Gotardo (3,75%) completam o conjunto dos principais municípios do território. Eles produziram 2,01% do PIB estadual (tab. 24).

Tabela 24: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Noroeste** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2013

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do território	do estado	
Patos de Minas	3.136.518	21,52	0,64	25
Paracatu	2.917.456	20,02	0,60	27
Unai	2.243.930	15,40	0,46	37
João Pinheiro	961.200	6,60	0,20	77
São Gotardo	546.519	3,75	0,11	112
<b>Total dos Cinco Maiores</b>	<b>9.805.623</b>	<b>67,29</b>	<b>2,01</b>	
<b>Total do Noroeste</b>	<b>14.572.230</b>	<b>100</b>	<b>2,99</b>	
<b>Total de Minas Gerais</b>	<b>486.954.892</b>			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O Território do **Vale do Rio Doce** produziu 1,86% do PIB mineiro. A agropecuária da região teve 2,89% de participação na agropecuária estadual.

Tabela 25: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Vale do Rio Doce** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2013

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do território	do estado	
Governador Valadares	4.629.917	51,11	0,95	17
Guanhães	505.290	5,58	0,10	123
Aimorés	391.218	4,32	0,08	151
Mantena	294.813	3,25	0,06	189
Conselheiro Pena	231.519	2,56	0,05	221
<b>Total dos Cinco Maiores</b>	<b>6.052.756</b>	<b>66,82</b>	<b>1,24</b>	
<b>Total do Vale do Rio Doce</b>	<b>9.057.903</b>	<b>100</b>	<b>1,86</b>	
<b>Total de Minas Gerais</b>	<b>486.954.892</b>			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O Valor Adicionado da indústria da região representou 0,77% da totalidade do VAB industrial do estado ao passo que o setor de serviços contribuiu com 2,46% no total do VAB de serviços em Minas Gerais. Somando-se as participações de, Governador Valadares (51,11%), Guanhães (5,58%), Aimorés (4,32%), Mantena (3,25%) e Conselheiro Pena (2,56%), foram obtidos 66,82% do PIB do Território. Relativamente ao PIB estadual, a contribuição desses municípios foi de 1,24% (tab. 25).

O Território **Sudoeste** gerou 2,22% do PIB de Minas Gerais. A agropecuária, indústria e serviços tiveram participações respectivas de 4,93%, 1,63% e 2,4% nos VABs setoriais do estado. Passos, Guaxupé, São Sebastião do Paraíso, Itaú de Minas e Piunhi, com participações respectivas de 18,02%, 14,12%, 12,01%, 5,56% e 4,75% totalizaram 54,46% do PIB do Território Sudoeste (tab. 26).

Tabela 26: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Sudoeste** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2013

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do território	do estado	
Passos	1.951.804	18,02	0,40	43
Guaxupé	1.529.635	14,12	0,31	56
São Sebastião do Paraíso	1.300.346	12,01	0,27	61
Itaú de Minas	602.154	5,56	0,12	104
Piumhi	514.635	4,75	0,11	119
<b>Total dos Cinco Maiores</b>	<b>5.898.575</b>	<b>54,46</b>	<b>1,21</b>	
<b>Total do Sudoeste</b>	<b>10.831.074</b>	<b>100</b>	<b>2,22</b>	
<b>Total de Minas Gerais</b>	<b>486.954.892</b>			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

A participação do território **Caparaó** no PIB mineiro foi de 1,76%. No VAB da agropecuária estadual, participou com 3,54%; no da indústria, com 0,85%; e no dos serviços, com 2,17%. A administração pública se destacou no VAB da região, com participação de 25,0%. A contribuição dos serviços para o VAB local foi de 74,5%. As participações dos cinco municípios de maior PIB do Território Caparaó totalizaram 53%: Manhuaçu (19,06%), Viçosa (13,86%), Ponte Nova (13,21%), Manhumirim (3,53%), e Matipó (3,33%). No PIB de Minas Gerais, essa representação correspondeu a 1,76% (tab. 27).

Tabela 27: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Caparaó** e participação relativa no PIB do estado e no Território – Minas Gerais – 2013

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		da região	do estado	
Manhuaçu	1.634.335	19,06	0,34	54
Viçosa	1.188.226	13,86	0,24	67
Ponte Nova	1.132.718	13,21	0,23	71
Manhumirim	303.075	3,53	0,06	183
Matipó	285.845	3,33	0,06	195
<b>Total dos Cinco Maiores</b>	<b>4.544.199</b>	<b>53,00</b>	<b>0,93</b>	
<b>Total do Alto Jequitinhonha</b>	<b>8.573.555</b>	<b>100</b>	<b>1,76</b>	
<b>Total de Minas Gerais</b>	<b>486.954.892</b>			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O território do **Mucuri** contribuiu com 0,93% do PIB total do estado. Em termos setoriais, produziu 1,81% do VAB agropecuário do estado, 0,41% do VAB industrial e 1,21% do VAB de serviços em 2013. A contribuição de apenas cinco dos municípios totalizou 69,1% do PIB do Território do Mucuri; Teófilo Otoni (42,27%), Nanuque (11,88%), Carlos Chagas (6,52%), Itambacuri (4,75%) e Águas Formosas (3,68%). O Território representou 0,93% do PIB do estado em 2013 (tab. 28).

Tabela 28: Cinco Municípios de maior PIB do Território do **Mucuri** e participação relativa no PIB do estado e no Território – Minas Gerais – 2013

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do território	do estado	
Teófilo Otoni	1.921.313	42,27	0,39	44
Nanuque	540.027	11,88	0,11	113
Carlos Chagas	296.131	6,52	0,06	188
Itambacuri	216.064	4,75	0,04	237
Águas Formosas	167.049	3,68	0,03	287
<b>Total dos Cinco Maiores</b>	<b>3.140.584</b>	<b>69,10</b>	<b>0,64</b>	
<b>Total do Mucuri</b>	<b>4.545.272</b>	<b>100</b>	<b>0,93</b>	
<b>Total de Minas Gerais</b>	<b>486.954.892</b>			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O Território **Central** gerou apenas 0,90% do PIB mineiro. Na região, foram produzidos 3,55% do VAB da agropecuária estadual, 0,71% do VAB dos serviços e, 0,82% do VAB industrial. As participações de Curvelo (27,88%), Três Marias (25,44%), Pompéu (11,62%), Felixlândia (7,80%) e Abaeté (7,06%) totalizaram 79,8% do PIB do Território Central (tab. 29).

Tabela 29: Cinco Municípios de maior PIB do Território Central e participação relativa no PIB do estado e no Território – Minas Gerais – 2013

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do território	do estado	
Curvelo	1.220.822	27,88	0,25	66
Três Marias	1.113.994	25,44	0,23	72
Pompéu	508.812	11,62	0,10	121
Felixlândia	341.292	7,80	0,07	169
Abaeté	309.085	7,06	0,06	176
<b>Total dos Cinco Maiores</b>	<b>3.494.003</b>	<b>79,80</b>	<b>0,72</b>	
<b>Total Central</b>	<b>4.378.269</b>	<b>100</b>	<b>0,90</b>	
<b>Total de Minas Gerais</b>	<b>486.954.892</b>			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

A participação do Território **Médio e Baixo Jequitinhonha** no PIB do estado (0,71%) foi a segunda menor. Na agropecuária, apresentou contribuição de 1,24% no VAB total da atividade do estado.

Tabela 30: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Médio e Baixo Jequitinhonha** e participação relativa no PIB do estado e no Território – Minas Gerais – 2013

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do território	do estado	
Almenara	371.756	10,82	0,08	155
Araçuaí	286.218	8,33	0,06	194
Pedra Azul	209.440	6,10	0,04	243
Itaobim	201.616	5,87	0,04	248
Medina	187.246	5,45	0,04	263
<b>Total dos Cinco Maiores</b>	<b>1.256.276</b>	<b>36,57</b>	<b>0,26</b>	
<b>Total do Médio e Baixo Jequitinhonha</b>	<b>3.435.659</b>	<b>100</b>	<b>0,71</b>	
<b>Total de Minas Gerais</b>	<b>486.954.892</b>			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

As cinco maiores participações municipais no PIB do Território Médio e Jequitinhonha somaram 36,57%: Almenara (10,82%), Araçuaí (8,33%), Pedra Azul (6,1%), Itanhobim (5,87%) e Medina (5,45%). No PIB de Minas, a contribuição desses municípios foi de 0,26% (tab. 30)

A participação do Território **Alto Jequitinhonha** no PIB do estado (0,57%) foi a menor entre os 17 territórios. As cinco maiores participações municipais no PIB do Território **Alto Jequitinhonha** somaram 60,17%: Diamantina (20,15%), Capelinha (14,93%), Itamarandiba (10,51%), Minas Novas (7,37%) e Turmalina (7,21%). No PIB de Minas, a contribuição desses municípios foi de 0,35% (tab. 31).

Tabela 31: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Alto Jequitinhonha** e participação relativa no PIB do estado e no Território – Minas Gerais – 2013

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		da região	do estado	
Diamantina	563.264	20,15	0,12	109
Capelinha	417.263	14,93	0,09	146
Itamarandiba	293.784	10,51	0,06	190
Minas Novas	205.919	7,37	0,04	246
Turmalina	201.481	7,21	0,04	249
<b>Total dos Cinco Maiores</b>	<b>1.681.711</b>	<b>60,17</b>	<b>0,35</b>	<b>270</b>
<b>Total do Alto Jequitinhonha</b>	<b>2.794.825</b>	<b>100</b>	<b>0,57</b>	
<b>Total de Minas Gerais</b>	<b>486.954.892</b>			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
GOVERNADOR  
Fernando Damata Pimentel

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO  
SECRETÁRIO  
Helvécio Miranda Magalhães Júnior

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO  
PRESIDENTE  
Roberto do Nascimento Rodrigues

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS  
DIRETORA  
Josiane Vidal Vimieiro

CENTRO DE PESQUISAS APLICADAS MARIA APARECIDA ARRUDA  
DIRETORA  
Elisa Maria Pinto Rocha

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES  
DIRETOR  
Leonardo Barbosa de Moraes

CENTRO DE ESTUDOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS PAULO CAMILLO DE OLIVEIRA PENNA”  
DIRETORA  
Ana Paula Salej Gomes

ESCOLA DE GOVERNO PROFESSOR PAULO NEVES DE CARVALHO  
DIRETORA  
Leticia Godinho de Souza

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
ASSESSORA-CHEFE  
Olívia Bittencourt

EQUIPE TÉCNICA - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

COORDENAÇÃO DE CONTAS NACIONAIS

COORDENADORA

Rebeca Palis

EQUIPE TÉCNICA

Raquel Callegario Gomes

Sheila Zani

EQUIPE TÉCNICA - FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

SISTEMA DE CONTAS REGIONAIS DE MINAS GERAIS

COORDENADOR

Raimundo de Sousa Leal Filho

EQUIPE TÉCNICA

Caio César Soares Gonçalves

Carla Cristina Aguilar de Souza

Danilo Gomes de Freitas

Glauber Flaviano Silveira

Marco Paulo Vianna Franco

Maria Aparecida Sales Souza Santos

Marilene Cardoso Gontijo

Raimundo de Sousa Leal Filho

Reinaldo Carvalho de Moraes

Thiago Rafael Corrêa de Almeida

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

APOIO ADMINISTRATIVO

Claudinéia Cruz

Mauro de Oliveira Pessoa

Olzenir Marriel

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Bárbara Andrade Correia da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Débora Cristina de Oliveira Drumond e Souza

## COLABORADORES EXTERNOS

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS – COPASA:  
Lídia Cerqueira Moura

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS – CEMIG:  
Regina Fátima Jorge Daguer Ravinet

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – ECT:  
Paulo Nelson de Souza  
Rogério Ribeiro e Sousa

EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA – INFRAERO:  
Israel Wellington da Silva  
Miriam Gomes Machado

ENERGISA MINAS GERAIS – DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A:  
Carlos Jorge Isaias  
Moises Eduardo Rodrigues

*É permitida a reprodução dos dados publicados, desde que citada a fonte.*

### CONTATOS E INFORMAÇÕES

#### FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

##### CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)

Alameda das Acácias, 70 – Bairro São Luís / Pampulha  
CEP: 31275-150 - Belo Horizonte - Minas Gerais  
Telefones: (31) 3448-9719/ 3448-9628  
Fax: (31) 3448-9477  
[www.fip.mg.gov.br](http://www.fip.mg.gov.br)  
e-mail: [comunicacao@fip.mg.gov.br](mailto:comunicacao@fip.mg.gov.br)

### SINAIS CONVENCIONAIS

- .. Dado numérico não disponível.
- ... Não se aplica dado numérico.
- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.